

NOVA EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

Dr. Lair Ribeiro

Não Ocorre por Acaso

VOCÊ PODE MUDAR SUA VIDA



*Incluindo as
18 Leis
Universais
do Sucesso*

70ª EDIÇÃO

EDITORAL  OBJETIVA

Não Ocorre por Acaso

Mesmo autor de
COMUNICAÇÃO GLOBAL
e PRO\$PERIDADE - Fazendo Amizade
com o Dinheiro.

O que é sucesso? O que é felicidade?
O que é sorte? Por que algumas pessoas
fazem sucesso na vida e outras não
conseguem? Como se alcança sucesso?
Qual é o segredo das pessoas bem-sucedidas?
É simples, mas não é fácil, depende de você.

Com base na Programação
Neurolingüística e na "Ciência do
Sucesso", este livro ensina a aumentar
sua capacidade cerebral e alcançar o que
você realmente deseja na vida.

A vida que você leva foi criada por você;
então é sempre possível transformá-la
para melhor. O sucesso está em suas
mãos. Há uma força especial dentro de
você. Aprenda a usá-la em seu benefício.
Ouse fazer e o poder lhe será dado.



Não é por acaso que este livro já foi lido com entusiasmo por mais de meio milhão de pessoas, em mais de 200.000 exemplares vendidos mantendo-se em primeiro lugar durante muitos meses na lista de BEST SELLERS de todo o país. Em linguagem cativante e acessível a todos os leitores, nos ensina a modificar o nosso relacionamento com o mundo, de uma forma tão poderosa que nos torna capazes de obter, na vida, tudo o que almejamos.

A neurolingüística nos ensina que, a cada momento, estamos criando em nosso cérebro a nossa própria realidade. Portanto, realizar seus sonhos e ser bem-sucedido na vida são conquistas que dependem essencialmente de nós mesmos. Mas como chegar lá?

Através de técnicas surpreendentes, ao mesmo tempo simples e sofisticadas, o Dr. Lair Ribeiro nos apresenta os segredos do SUCESSO, revelando novos paradigmas que mexem com nossa maneira de raciocinar e de atuar no universo.

Aumentar a capacidade mental, balancear os dois hemisférios do cérebro, desenvolver positivamente a auto-estima, concentrar-se em suas qualidades, aprender a perceber as oportunidades (“o óbvio só é óbvio para o olho preparado”), estabelecer as melhores metas e atingi-las – estes são alguns dos segredos que você aprenderá com este livro e que poderão ser decisivos em sua vida.

* * *

O Dr. Lair Ribeiro é médico brasileiro radicado nos Estados Unidos desde 1976. Na Universidade de Harvard, além do treinamento médico, desenvolveu estudos em várias áreas da psicologia e adquiriu grande experiência nos campos educativo e empresarial. Autor de mais de uma de publicações científicas, atualmente é professor adjunto da Universidade Thomas Jefferson.

Graduado pelo Instituto de Neurolingüística (NLP) de New York e, também, pelo Instituto de Brain Technology de Colorado, é membro ativo das Sociedades Americanas de Programação Neurolingüística e Treinamento de Pessoal.

Seus cursos de expansão da inteligência e desenvolvimento pessoal são de grande sucesso em vários países do mundo, não só quando ministrados ao grande público, como também quando dirigidos a grupos de executivos e empresários. Reconhecido como profissional capaz de simplificar assuntos complexos e encontrar soluções com facilidade, seu entusiasmo e energia são contagiantes. Esse entusiasmo transmite-se também de seus livros publicados no Brasil, **Comunicação Global – A Mágica da Influência e Prosperidade – Fazendo Amizade com o Dinheiro**, dois best-sellers consagrados pelo público.

AS LEIS BÁSICAS DO SUCESSO

Aprendendo com o Universo

.....

O tempo é o mais persistente dos mestres, só que infelizmente acaba matando todos os seus discípulos.

Você pode ter somente o tempo como mestre e sofrer as conseqüências advindas da demora, ou acelerar o processo utilizando a experiência alheia.

O mestre dos mestres é, sem dúvida, o próprio Universo. Se você conseguir incorporar na sua estrutura psicológica as Leis Universais, sucesso e sabedoria serão algumas das conseqüências.

O universo é pura inteligência. Ordenado, incapaz de ser criado sozinho, regido por leis imutáveis e soberanas. Estas leis são absolutas na sua essência, interdependentes na sua aplicabilidade, independentes do tempo e espaço onde atuam, dependentes da intenção e consciência divina presentes em cada um de nós. Elas têm como finalidade manter a ordem no caos, o amor no ódio, a sabedoria na ignorância, a saúde na presença da doença, e a eternidade no mais provisório momento.

CAPÍTULO 1

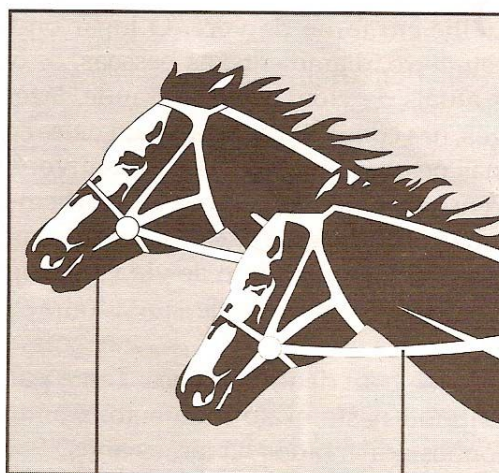
A “DIFERENÇA” QUE FAZ A DIFERENÇA

Olhe em torno de você. O lugar onde se sentou para ler este livro, o ambiente, as pessoas, os objetos, suas condições atuais de vida, trabalho, saúde, lazer. Pense em seus amigos, nas condições que cada um deles conquistou, e também nas pessoas em geral, com quem você tem algum contato. Pense em algumas personalidades bem-sucedidas e famosas, que você admira, e percorra com a mente a imagem dessas pessoas e de seu padrão de vida, nos mínimos detalhes. Procure ver os motivos de sua admiração por essas pessoas.

Agora olhe bem dentro de você. Tente perceber como está se sentindo neste exato momento. Como estão indo aqueles sonhos acalentados há tantos anos? Foram realizados plenamente? Parcialmente? Foram “arquivados”? Deram lugar a opções mais “reais”? Foram adiados para alguma ocasião mais propícia? Ou continuam piscando em certos momentos, no painel dos seus pensamentos mais íntimos? Você se sente satisfeito com o que já conquistou na vida? Almeja mais? Acredita nas suas chances? O que está faltando, afinal, para que você consiga ser realmente bem-sucedido?

SUCESSO

É medido em centímetros



1º Lugar
US\$15,000

2º Lugar
US\$5,000

FIG. 1

Uma pessoa bem-sucedida não é muito diferente de outra que não consegue o que quer na vida.

A distância é muito menor do que parece. O sucesso mede-se em centímetros. Veja por exemplo, na figura 1, a chegada de uma corrida de cavalos. O primeiro colocado ganhou um prêmio de 15 mil dólares e, o segundo, de cinco mil dólares. Isso quer dizer que o primeiro cavalo seria três vezes mais rápido que o segundo? Claro que não! Na verdade, se medirmos a diferença da chegada entre eles e dividirmos pelo

total da pista, quanto mais rápido o segundo colocado precisaria ter corrido para chegar na frente do primeiro? Quase nada!

Isto significa que uma pequena diferença em desempenho faz uma tremenda diferença no resultado. Daqui a uma semana, todos vão se lembrar do nome do cavalo vencedor e já terão se esquecido do segundo colocado. Mas a diferença entre os dois foi mínima!

Assim é na vida: o profissional que está ganhando três vezes mais do que o outro não está correndo ou fazendo três vezes mais, nem tem o triplo de conhecimento ou de inteligência. A diferença é mínima, mas é A “DIFERENÇA” QUE FAZ A DIFERENÇA.

* * *

Se eu perguntasse às pessoas o que é *Sucesso*, receberia uma série de respostas diferentes. Por isso, vamos dar uma definição que servirá para todo mundo:

Sucesso é conseguir o que você quer!

Isso é diferente de Felicidade, que é querer o que já se conseguiu. Para ser feliz você não precisa de mais nada. Basta você estar satisfeito com o que possui; é uma questão de aceitação mental.

Nada impede você de continuar querendo e ambicionando outras coisas. O problema é que as pessoas estão ligando Felicidade ao Sucesso; então a conversa geralmente assim:

- Quando for adulto eu vou ser feliz!
- Quando eu me formar, serei feliz!

... Quando me casar, quando eles casarem, quando os netinhos nascerem, quando eu me aposentar... e, assim, a vida passo com um gato passando num telhado de zinco quente: a gente só sente o calorzinho.

* * *

Este livro não se propõe a ensinar como ser feliz: isso é uma decisão que pertence a cada um. Nós vamos discutir, sim, a **Ciência do Sucesso**.

Parte do que vamos apresentar é baseado nos trabalhos do pesquisador Napoleon Hill, contratado por Andrew Carnegie (provavelmente o homem mais rico de sua época), para uma estranha tarefa. Carnegie encontrou o jovem Napoleon Hill numa festa, quando este tinha 19 anos, e ofereceu-lhe um trabalho: pesquisar por 25 anos o que havia de comum nas pessoas bem-sucedidas. Ele pensou durante uma semana e finalmente decidiu aceitar a proposta. Quando concluiu seu trabalho, Napoleon Hill lançou um livro cuja edição brasileira recebeu o título *A Lei do Triunfo*.

Napoleon Hill selecionou, inicialmente, 1.000 milionários e dentre esses escolheu 500 que, além de dinheiro, tinham satisfação pessoal, saúde, bom relacionamento e estado mental positivo. Durante vinte e cinco anos, ele estudou os denominadores comuns destes indivíduos e chegou a uma série de conclusões, que estão incluídas neste livro.

* * *

Sucesso é conseguir o que você quer.
Felicidade é querer o que você conseguiu.

Contem os triângulos da figura 2. Quantos são? As respostas são as mais variadas. Já ouvi desde dez até 150. Primeiro tente resolver sozinho.

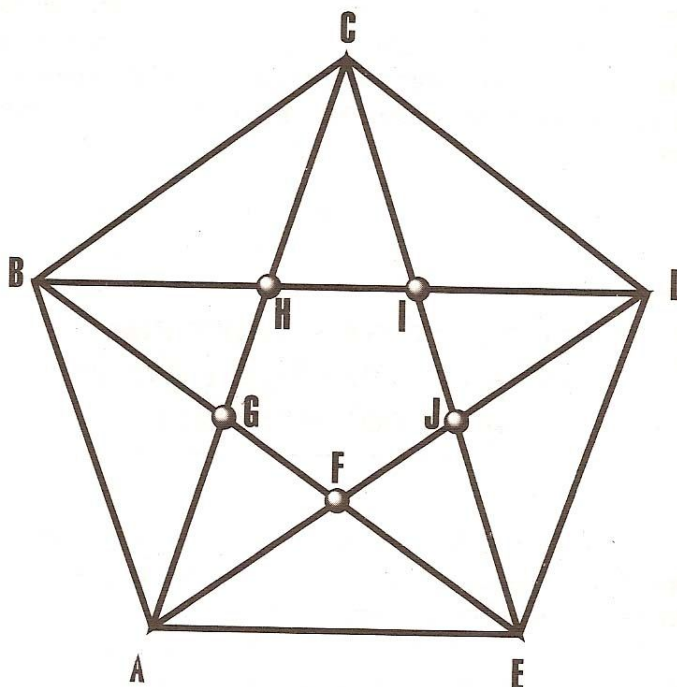


Fig. 2

Contou todos? A grande maioria dos leitores não consegue identificar todos os triângulos. Se quiser conferir a resposta, veja a figura seguinte.

Um exemplo simples como esse pode nos ensinar que sempre é possível melhorar na vida – não importa quão bem-sucedido você seja. Nós não usamos sequer cinco por cento da nossa capacidade cerebral. Einstein provavelmente não usou nem dez por cento: seu cérebro foi estudado em todos os detalhes, e não foi possível diferenciá-lo do de um idiota. A diferença, portanto, não está na anatomia e sim na programação. Se compararmos o cérebro humano com os computadores, veremos que não é o **hardware** (o equipamento) que faz um indivíduo mais inteligente do que outro, mas sim o **software** (o programa que ele usa).

Dizem que as pessoas como Einstein já nascem gênios. Não é verdade. Alguns realmente nascem com uma potencialidade maior. No entanto, se estamos usando somente três a quatro por cento de nossa capacidade mental, basta usar um pouco

mais dos recursos que temos, para conseguirmos alcançar ou ultrapassar a inteligência de quem nasceu com maior potencialidade. Esta é a “diferença” que faz a diferença.

Se de repente você esquecesse tudo o que aprendeu até agora no ginásio, no colégio e na faculdade, ainda assim estaria melhor do que qualquer pessoa que nunca estudou. Por que? Porque, no processo de estudar, você aprendeu a pensar. Se fizéssemos hoje uma prova de matemática, geografia ou história, possivelmente todos seríamos reprovados: a gente estuda, esquece, estuda, esquece. Então, se o estudo só serve para aprender a pensar, não há porque perder tanto tempo com conhecimentos que serão esquecidos.

O importante é aprender a pensar direito. E isto é possível. Os nossos cursos, feitos com base nas novas tecnologias de programação neurolingüística, conseguem resultados evidentes em pouquíssimo tempo: nós ensinamos o processo e não o conteúdo. Metaforicamente, podemos dizer que ensinamos o processo de mastigar e as pessoas depois escolhem o que querem comer. Qualquer um pode aprender a aumentar tremendamente a sua capacidade mental: basta conhecer a tecnologia adequada para isso.

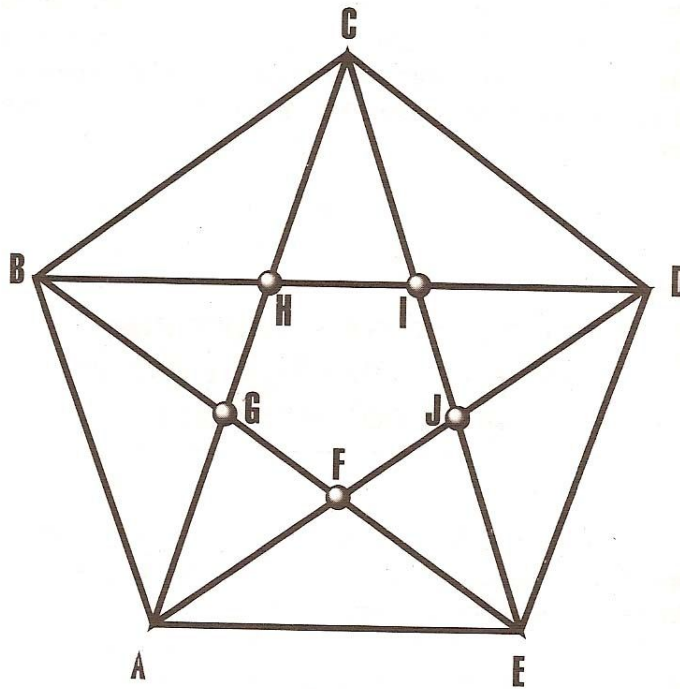


Fig. 2

Na figura acima existem 36 triângulos:

- 10 simples (AGF, AGB, BGH, BHC, CHI, CID, DIJ, DJE, EJF, EFA);
- 10 duplos (AFB, BIC, CJD, DFE, EGA, AHB, BGC, CHD, DIE, EJA);
- 10 triplos (ABE, ABC, BCD, CDE, AED, BIE, ACJ, BDF, CEG, ADH);
- 5 quintuplos (ABD, BCE, CAD, DBE, ACE);
- 1 na parte superior da letra A.

Olhe para a figura 3 e 4. O que você está vendo?



Fig. 3

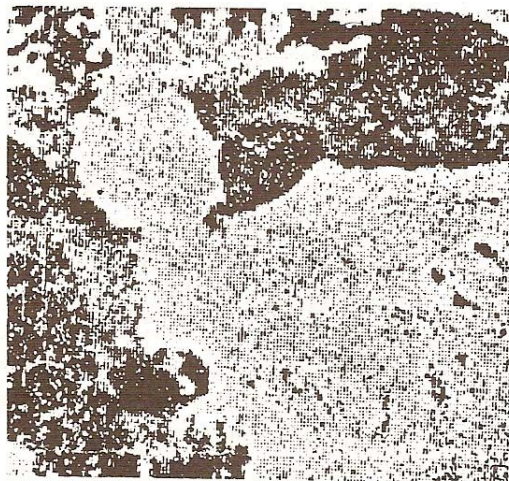


Fig. 4

Muitas vezes não vemos, ao olhar a figura pela primeira vez, que aí existe um cão dálmata. O cachorro está neste desenho da mesma forma que as oportunidades na vida estão para nós: somente são visíveis para os olhos avisados. Veja na figura abaixo.



Fig. 3A



Fig. 4A

Na época da grande depressão de 1929, nos Estados Unidos, o dinheiro desapareceu do mercado. Mas o governo continuava fabricando as notas. Como é possível? O que aconteceu é que ele foi das mãos de muitos para as mãos de poucos. Os poucos que acreditaram que iriam ganhar dinheiro com a depressão, ganharam; os que acreditaram que iriam perder dinheiro, perderam.

A palavra crise, em chinês, tem dois significados: perigo e oportunidade. É você quem escolhe se vai considerá-lo como perigo ou oportunidade. Quando ouvir falar em crise, pense em riscar o S da palavra. Assim: CRI\$E. Agora risque o S de novo e

coloque-o no fim da palavra. O que fica? CRIE\$. Exatamente! Crie dinheiro, sucesso e prosperidade.

Você tem na vida o que escolher. E sua mente é tão poderosa que vai lhe entregar o que você pedir. O grande problema é que as pessoas não aprendem a usar o cérebro do melhor modo possível. Quando você compra um aparelho eletrônico, ele vem acompanhado de um manual de funcionamento. Mas o nosso cérebro, que é o “aparelho” mais sofisticado que existe na Terra, não vem acompanhado de um manual de instruções. Temos que aprender a usá-lo por “tentativa e erro”, passo a passo. Os que aprendem, deslancham na vida; os outros ficam para trás, marcando passo.

Na figura 4 existe uma vaca. A vaca é mais difícil de se ver do que o cachorro. No entanto, depois que você a percebe não é mais possível deixar de vê-la.

Assim também são as oportunidades. Podem ser difíceis de se enxergar, mas ficam fáceis depois que alguém as vê. As oportunidades estão na vida para serem vistas. Estão no nosso quintal. Na frente de nossos olhos.

Tem gente que gosta muito de se lamentar: se eu tivesse uma formação melhor, se eu tivesse feito universidade, se eu fizesse doutorado...

Thomas Edison, inventor da lâmpada incandescente e da vitrola, entre outras coisas, estudou durante três meses e sua professora mandou-o embora, dizendo que era oligofrênico, que não tinha inteligência para os estudos. Ele parou de estudar. Mas hoje, quase tudo que nós fazemos depende direta ou indiretamente da descoberta de Thomas Edison. Henry Ford estudou até o 2º ano de ginásio e depois fundou a companhia Ford. Mudou o paradigma de transportes e tornou-se um dos homens mais ricos do mundo. Conhecimento sem uso não é fator de sucesso.

Nosso cérebro precisa aprender a ver as oportunidades, pois na nossa educação não somos treinados para isto. Os atuais processos educativos focalizam os problemas e não as soluções.

Do mesmo modo que você mudou a percepção que tinha das figuras 3 e 4, você pode mudar a percepção que tem do mundo. E não é só isso. As oportunidades no mundo são apresentadas a você do mesmo jeito que esse cachorro e essa vaca estão nas figuras. O óbvio só é óbvio para o olho preparado.

CAPÍTULO 2

O MUNDO DAS ILUSÕES

O que é realmente real?

Nós vivemos num mundo de ilusões: o que você pensa que é real, na verdade pode não ser. A realidade é algo subjetivo. Ao ler este livro, uns o acharão fantástico, outros dirão que foi perda de tempo. A realidade não está no livro, mas sim na percepção daqueles que o lêem. Para os cérebros preparados para estas informações, a mensagem terá sido espetacular. Para os outros, não.

Nós pensamos que os órgãos dos sentidos nos mostram a realidade mas, na verdade, eles nos enganam. Nós pensamos que a Terra está parada; no entanto, ela gira numa velocidade incrível. Temos a sensação de que ela é chata, mas sabemos que é redonda. O sol parece girar em torno dela, mas o correto é o contrário.

* * *

A primeira e maior ilusão que temos é pensarmos que “o que vemos é”. Vamos examinar melhor algumas ilusões dos nossos sentidos, através de alguns desenhos:

LEI DO AUMENTO

Aprendendo o que focalizar

.....

Tudo em que você se concentra tende a aumentar. Se você se concentrar nas suas limitações, elas crescerão na proporção da energia despendida. Então é muito melhor você se concentrar nas suas qualidades (reais e imaginárias), pois isso fará com que elas cresçam e frutifiquem em você.

Escreva aqui dez qualidades que você tem ou gostaria de ter:

- | | |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____ |
| 2. _____ | 7. _____ |
| 3. _____ | 8. _____ |
| 4. _____ | 9. _____ |
| 5. _____ | 10. _____ |

Pense nessas qualidades todos os dias, durante 21 dias. Assim fazendo, elas estarão implantadas em sua estrutura pessoal e serão parte integrante de você.

“Se você pensa que pode, ou se pensa que não pode, de qualquer jeito você está certo”.

(Henry Ford)

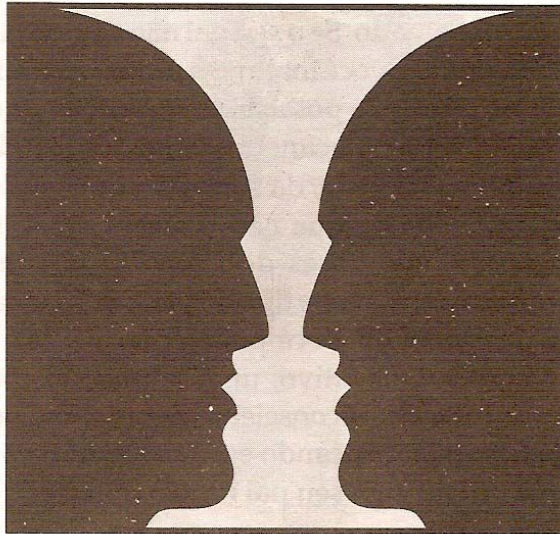


Fig. 5

Um cálice ou duas pessoas conversando?
Na realidade, pode ser uma coisa ou outra;
depende do que você quer ver.

Vejam na figura seguinte qual das silhuetas é a mais longa? Aparentemente é a número 4. Entretanto, todas são iguais. Confira com uma régua, se quiser. A diferenciação decorre de uma interpretação feita pelo cérebro. O que difere uma figura da outra é apenas uma ilusão, e é ela que provoca avaliações diferentes de um mesmo fenômeno visual.

Outro exemplo: se seu pai batia muito em você quando criança, isto foi bom ou ruim? Muito ruim, você diria. No entanto, quem sabe, você venceu na vida graças a este fato. Tem gente que passa a vida inteira reclamando, como se pudesse mudar o passado. Se o seu pai não tivesse batido em você, quem sabe, talvez você fosse hoje um criminoso. **Eu não posso mudar o que eu não posso mudar.** Você pode escolher interpretar qualquer acontecimento como bom ou ruim. Depende do seu ponto de vista, da sua visão de mundo.

Agora você entende que nem sempre o que se vê, é. Muitas vezes ouvimos frases do tipo: “Eu sei que ele é perverso, porque conheço este tipo de pessoa”. Cuidado com

este tipo de pensamento! Você pode apenas estar vendo a pessoa num contexto negativo; uma impressão como essa pode vir da sua infância, inconscientemente. Uma pessoa de bigode pode hoje estar evocando em sua memória o vizinho bigodudo que brigou com seu pai na sua infância.

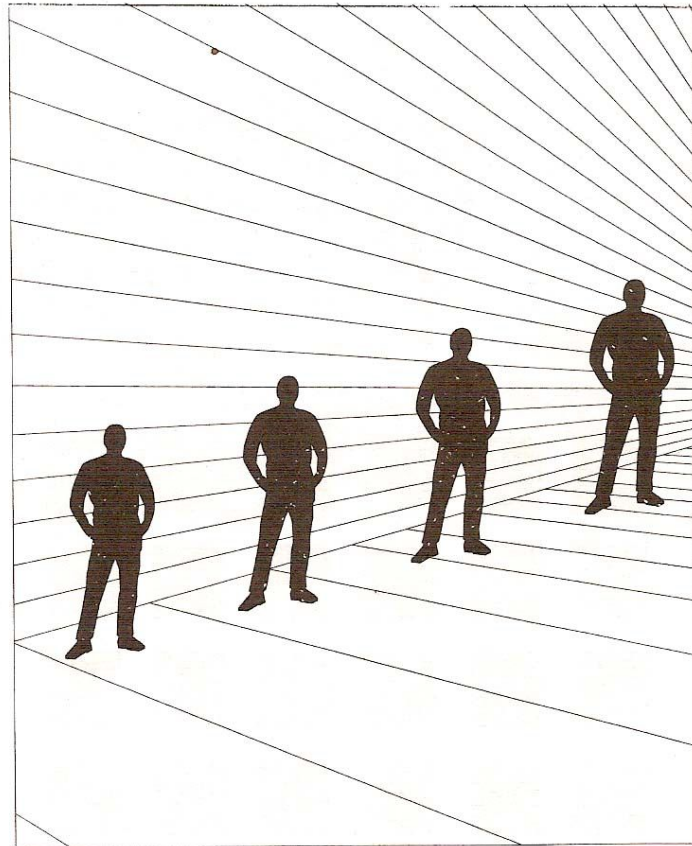


Fig. 6

O segundo problema de ilusão é pensarmos que “**o que é sempre é**”. Na próxima figura você pode ver quadrados pretos entre faixas brancas. Entre os quadrados pretos, de vez em quando, vemos quadrados cinzentos. Eles são reais? Depende. Quando os vemos são; quando não os vemos, não são.

Não é verdade, portanto, essa história de que “**o que é sempre é**”. Cuidado com as ilusões. “Ah! Eu conheço aquela pessoa há vinte anos e ele não pode ter mudado!” Calma com essas certezas! É preciso dar oportunidade para que as pessoas e as coisas possam mudar. Inclusive você. Você pode ser hoje uma pessoa bem diferente do que era há cinco ou dez anos.

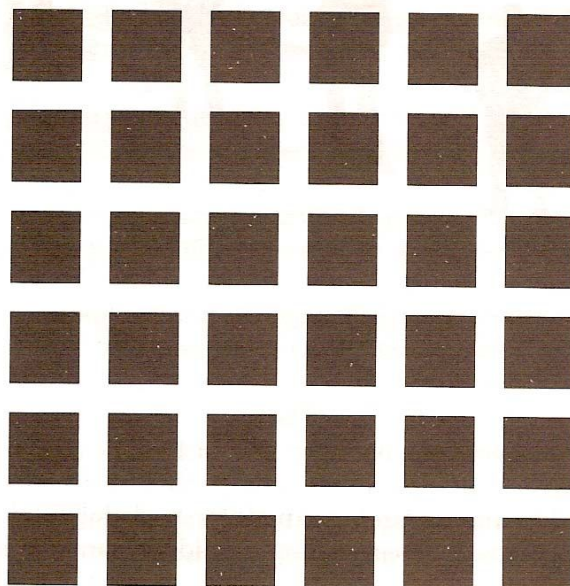
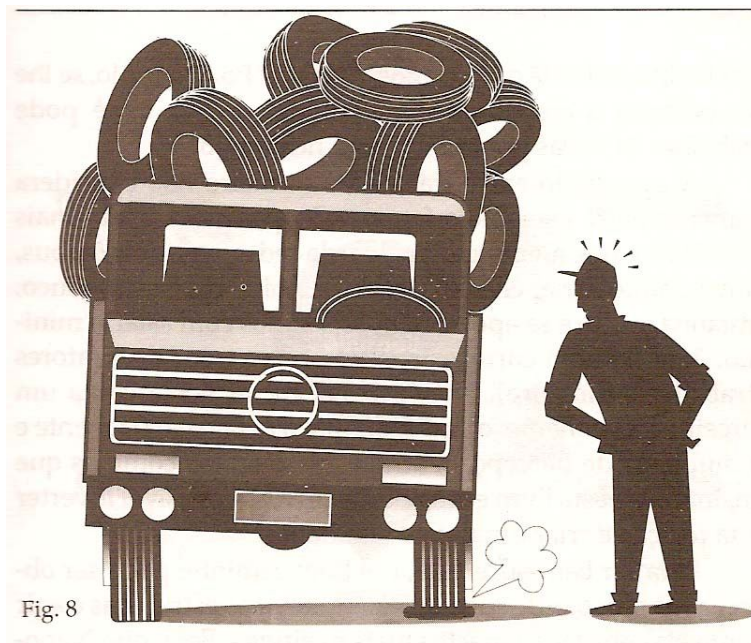


Fig. 7

O terceiro problema de ilusão é pensarmos que “**o que sempre é, é tudo que é**”. Na figura abaixo, vemos um caminhão carregado de pneus, impossibilitado de seguir viagem justamente pelo imprevisto de ter um de seus pneus furado. O fato de um caminhão estar transportando esse tipo de carga não tem graça alguma. Ter o imprevisto de um pneu furado está longe de ser uma circunstância engraçada mas o cérebro junta os dois fatos e cria o humor.



A cada momento estamos criando em nosso cérebro a nossa própria realidade.
Do mesmo modo, podemos criar **Sucesso** na nossa vida.

*Qualquer um pode aprender
A aumentar tremendamente
A sua capacidade mental.*

A maior parte da realidade é algo que criamos dentro das nossas cabeças a partir de um terceiro componente que não é visível. Este componente vem da nossa programação cerebral que, por sua vez, depende da nossa criação e do que nos foi inculcado até os sete anos de idade. Por exemplo, se lhe foi passada a crença de que dinheiro é sujo, você pode trabalhar 24 horas por dia que não ficará rico.

A correlação entre trabalho e dinheiro não considera somente entre esses dois fatores. O operário é quem mais trabalha e o que menos ganha: acorda cedo, pega dois ônibus, come comida fria, chega em casa à noite, descansa pouco; trabalha muito

e se aposenta após 35 anos com salário mínimo. Não há uma correlação direta entre esses dois fatores (trabalho e dinheiro). Nossa mente inclui nessa conta um terceiro componente: o sucesso. Com a expansão da mente e a mudança de percepção, através de técnicas como as que ensinamos neste livro e em nossos cursos, é possível inverter esta relação e criar uma nova realidade.

Para ser bem-sucedido, um bom caminho pode ser observar as pessoas de sucesso, entender suas estruturas e agir como elas em seus aspectos mais positivos. Foi o que Napoleon Hill fez e relatou no seu livro *A Lei do Triunfo*.

*É preciso da oportunidade
Para que as pessoas e as coisas
Possam mudar. Inclusive você.*

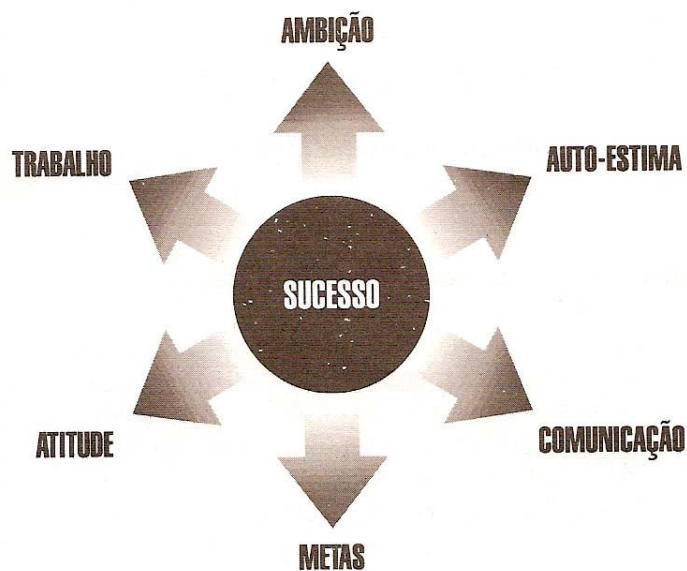


Fig. 9

A Ciência do Sucesso foi construída como uma estrela de seis pontas, como está representado na próxima figura. É como se fôssemos construir as turbinas do motor que nos leva ao sucesso. Uma experiência única, individual, intransferível. À medida que você desenvolve estes fatores, você adquire uma expansão mental, aumenta o seu Q.I. e sua capacidade de reagir aos problemas do mundo. Os pontos da estrela estão colocados em ordem didática, mas todos são igualmente importantes e se complementam. Você não pode influir em um sem influir nos outros. É como um jogo de xadrez: quando você mexe uma peça, mexeu no jogo inteiro.

O sucesso significa nunca parar, ou seja, sempre ir em busca de algo mais. A estrela do sucesso está sempre em movimento.

Nos próximos capítulos, vamos analisar cada um dos componentes do sucesso.

VISUALIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA

Dois lados de uma mesma moeda

.....

Toda crença, uma vez estabelecida, procura perpetuar-se.

Por outro lado, toda nova informação, quando penetra na sua mente, tende a substituir uma informação antiga relacionada com o mesmo assunto. Assim sendo, a última experiência é a que geralmente permanece.

Se você caiu da bicicleta e ficou com medo de andar novamente, o que vai perdurar é o medo de andar de bicicleta. Se você caiu, levantou-se e, mesmo com medo, andou novamente, o que vai perdurar é a capacidade de andar de bicicleta.

Visualização é um recurso fundamental para a instalação de experiências no sistema nervoso. Quando uma visualização é bem feita, o cérebro não se importa em saber se aquilo realmente aconteceu no mundo físico ou apenas na imaginação. De uma forma ou de outra, a visualização fica implantada no cérebro e pode tornar-se realidade.

CAPÍTULO 3

GOSTANDO MAIS DE VOCÊ

A **auto-estima** é fundamental na conquista do sucesso. Se você não gosta de você mesmo, como vai convencer os outros a gostarem? Não adianta se cobrir de ouro, usar roupas lindas, se a auto-estima estiver baixa. O problema é que o modo como fomos criados nos leva a não gostarmos de nós mesmos. Nossa estrutura nos torna autocríticos demais.

Em uma pesquisa com crianças entre três e quatro anos, nos Estados Unidos, os cientistas colocaram um microfone atrás de suas orelhas e gravaram o que ouviram durante 24 horas. A partir dos dados obtidos concluiu-se que, desde que nasce até completar oito anos, uma criança recebe aproximadamente 100 mil nãoos!!! “Não faça isto!” “Não faça aquilo!” “Não ponha a mão aqui!” “Não risque isto!” “Não, não e não!” Os cientistas concluíram também que, para cada elogio, a criança recebia nove repreensões.

O que acontece, então, com o nosso cérebro, diante de tantas negativas? Vai criando limitações, para que possamos nos sentir aceitos pelos nossos pais e pelas outras pessoas. E o gênio de cada criança vai desaparecendo. Este fato vai se perpetuando através das gerações. E a própria raça humana, como um todo, não se desenvolve o quanto poderia.

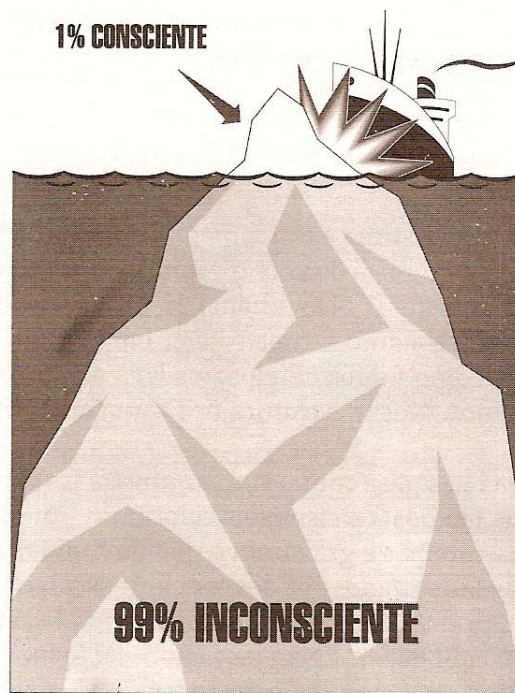


Fig. 10

Todas as crianças podem ser superdotadas, se forem estimuladas para tal. O mais bonito desta história é que isso pode ser feito não só na infância, mas em qualquer momento da vida, desde que se conheça a estratégia correta. A sua história pode mudar positivamente, a caminho do sucesso e do pleno uso da sua potencialidade, a partir de hoje.

Antes de continuar a leitura, relaxe um instante. Respire. Pense em você. Procure responder a si próprio, com a maior sinceridade: como está o seu relacionamento com outras pessoas? Ninguém pode fazê-lo sentir-se inferior sem a sua permissão. Ninguém pode entrar na sua pele para fazer você infeliz. Isso é uma escolha sua. Se alguém lhe provoca a sensação de inferioridade ou de infelicidade é porque **você** está deixando, você está dando permissão: o sentimento é seu e é você quem decide o que quer sentir.

Por que será que nós temos dificuldades em determinar o nosso comportamento em nosso próprio benefício? A razão está explicada na figura anterior.

O maior poder da nossa mente está no nosso inconsciente; no entanto, na civilização ocidental, a educação costuma estar concentrada no hemisfério esquerdo do cérebro. A porta para o inconsciente é o hemisfério direito, mas nós não aprendemos a utilizá-la.

Você sabe como se treina uma pulga? Coloque a pulga dentro de um jarro e feche-o. A pulga não gosta de ficar presa e começa a pular. Ela pula, bate na tampa do jarro e volta, bate e volta várias vezes até que seu cérebro chega à conclusão de que não adianta e ela começa a pular numa altura menor, sem bater na tampa. Depois que isto acontece, pode-se tirar a tampa do jarro que numa mais a pulga pulará para fora. Seu cérebro se condicionou à existência da tampa e ela nunca mais vai identificar a sua ausência.

Como se treinam elefantes? O princípio é o mesmo usado para as pulgas. O treinador pega o elefante quando bebê, passa uma corda em seu pescoço e o amarra numa árvore. O elefantinho tenta sair, mas a árvore é pesada, forte, e ele não consegue. Depois de tentar várias vezes, ele desiste. Aí ele cresce, vai para o circo, e a única coisa que o palhaço tem que fazer para prendê-lo é amarrá-lo com uma corda na perna de um tamborete. O elefante continuará pensando que está amarrado num árvore.

*Há uma força especial
dentro de você*

Do mesmo modo que a pulga e o elefante, também nós, seres humanos, temos uma série de condicionamentos programados em nossa cabeça e geralmente não nos damos conta disso.

Aos sete anos é importante que minha mãe me oriente para não atravessar ruas sozinho, pois um carro pode me atingir. Hoje, adulto, isto não teria mais sentido. Seria um transtorno para minha vida ter que chamar minha mãe toda vez que eu precisasse atravessar a rua. Desta limitação (como se fosse a tampa do jarro da pulga) eu já me livrej; mas, quantas “tampas” ainda conservo na minha vida das quais não tenho nem consciência? Quantas entraram na minha estrutura com os cem mil não que ouvi na

infância, sem que eu me lembre de reavaliar a sua necessidade e sua importância para a minha vida presente e futura?

Existem na literatura diversos relatos sobre pessoas que adquirem força sobre-humana em momentos extremos, situações de emergência. Um dos casos mais famosos é o de uma mulher com menos de cinquenta quilos que trocava o pneu de um pick-up, quando o macaco escorregou e seu filho de quatro anos, que havia saído do carro sem que ela visse, ficou preso embaixo do carro: ela levantou o pick-up, que pesava toneladas, para libertar seu filho. Como é que pode? De onde veio esta força? Não pode ser muscular, mas sim do inconsciente. Existe uma força especial que vem de dentro de você (ou do Universo, como você quiser) sem que você precise gritar SHAZAM. Como obter essa força?

DISSONÂNCIA COGNITIVA

Forças antagônicas gerando conflito

.....

Conflitos interiores são vivenciados quando duas crença antagônicas convivem simultaneamente no mesmo cérebro. Ou quando a pessoa age de forma incoerente com suas próprias crenças.

Vamos imaginar que uma parte de você pensa de um modo e outra parte pensa de outro.

Você fica dividido internamente e, nessa situação de **conflito interior**, há **perda de energia vital**.

Quando ocorre um conflito desse tipo, a tendência é sempre minimizar a diferença, alterando-se uma das partes. Se você, por exemplo, acredita que fumar faz mal e continua fumando (conflito entre crença e ação), ou você pára de fumar (mudança na sua ação), ou racionaliza, iludindo a si mesmo, tentando se convencer de que fumar não é prejudicial.

Quando racionalizações como esta predominam em várias áreas de sua vida, você vive em constante auto-ilusão.

CAPÍTULO 4

A CIÊNCIA DO SUCESSO

Uma dúvida pode estar ocorrendo a você neste momento: será possível aprender a Ciência do Sucesso em tão pouco tempo apenas lendo um livro? Basta você preparar seu cérebro para que isto se torne possível!

Imagine se, há cinco séculos, numa viagem de veleiro de Lisboa para o Rio de Janeiro, que duraria cerca de três meses, alguém dissesse que um objeto mais pesado do que o ar (um avião – um Concorde) poderia fazer esse mesmo trajeto em três horas, voando e, além disso, transportando centenas de pessoas e toneladas de carga. Só se fosse com magia, diriam certamente os tripulantes do veleiro. TODA TECNOLOGIA NOVA E SOFISTICADA, QUANDO EM USO, PARECE MÁGICA.

Lendo com atenção este livro, você já está aprendendo a utilizar seu cérebro de forma diferente. Se você passar a usar seus hemisférios direito e esquerdo de forma balanceada e integrada, sua capacidade mental vai aumentar tremendamente. Mais adiante veremos melhor esse aspecto.

As limitações que vivemos decorrem do uso limitado que fazemos do nosso cérebro e da programação negativa instalada em nós durante a infância. Vamos dar um exemplo: se eu colocar uma tábua com trinta centímetros de largura no chão e pedir para vocês andarem sobre ela, ninguém se recusará. No entanto, se esta mesma tábua for colocada entre as Twin Towers (os dois maiores prédios de Nova Iorque), mesmo num dia sem vento, em que o sol não estivesse atrapalhando a visão e em que nada pudesse lhe incomodar, quase ninguém aceitaria. Por quê? A razão não é física, pois a tábua é a mesma. O que acontece é que surge uma conversa dentro de sua cabeça, que diz: Cuidado! Você pode cair. Então você começa a tremer. A limitação, portanto, é resultado de uma mensagem negativa que aparece dentro do cérebro.

É possível aprender em uma hora o que se costumava aprender em uma semana. Basta você acreditar e adquirir a tecnologia para tal. Hoje, com o sistema *photo reading*, consegue-se ler uma página na velocidade em que se vê uma fotografia.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Microsoft Word - O SUCESSO NÃO OCORRE..." e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).